



# Museu da Esalq destaca Boligán, maestro do humor

## A instituição exibirá cartuns feitos pelo artista cubano Angel Boligan Corbo

A partir desta segunda-feira e até o dia 28 de agosto, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) receberá a exposição Boligán, maestro do humor, que irá aproximar o mundo artístico para os estudantes, docentes e funcionários do Campus e também da comunidade piracicabana. A instituição exibirá cartuns feitos pelo cubano Angel Boligan Corbo, um dos artistas gráficos atuais mais reconhecido mundialmente. A exposição poderá ser visitada das 8h às 17, no Museu Luiz de Queiroz.

O evento, que será realizado a partir de uma parceria entre

o Museu da Esalq e o Salão Internacional do Humor de Piracicaba, reunirá 50 desenhos que foram apresentados, com sucesso, na 39ª edição do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em 2011.

O renomado artista, nasceu em 1965, na cidade de Havana/Cuba, e vive no México desde 1992, onde trabalha como cartunista editorial em importantes jornais e revistas. Fundou e mantém o “The Cartoon Club América”, agência especializada em reunir e distribuir trabalhos de desenhistas latino americanos e faz parte de grandes organizações ligadas ao humor gráfico: União Internacional de Cartunistas Caglecartoons (Estados Unidos), Courier Internacional (França) e Cartooning for Peace, grupo internacional com sede em Paris.

Com abertura marcada para

o próximo dia 22 de agosto, o 42º Salão Internacional de Humor de Piracicaba já tem definidos trabalhos que vão compor a mostra deste ano. Entre as 2.984 obras inscritas, foram 429 obras escolhidas, das quais são 128 cartuns, 114 caricaturas, 95 charges e 49 tiras/histórias em quadrinhos, além de 43 trabalhos com o tema Corrupção.

O júri de premiação se reunirá no dia 15 de agosto, no Engenho Central, para escolher as melhores entre as obras selecionadas. Os cartunistas brasileiros Luiz Gê, Laerte Coutinho e Angeli e as cartunistas Nani Mosquera e Cristina Sampaio, da Colômbia e Portugal, respectivamente, além do professor da Universidade Mackenzie, Alexandre Huady e o secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araújo, formam o júri de premiação.